

Nº 114

1885

Esc.
J. Mattos

Subdelegacia de Policia da Freguesia de São
Joachim da Costa da Serra.

Inquerito Policial a cerca do exame do cadaver
de Horacio Silveira Gulate.

93/A

Autuação.

Aos seis dias do mes de julho de mil oito centos
oitenta e cinco, em meu Cartorio nesta Freguesia
de São Joachim da Costa da Serra, autuo um
officio do Inspector do Quartirão do Colegio, e é
o que a diante segue e fica esta autuação neste
termo. Eu Joaquim das Palmas da Silva Mattos
Escrivão que o escrevi.

Para o divido conhecimento de V. Sa, para a narrar o facto que passo a expor: No dia 8 do corrente dirigia-se Horacio Silveira Gulari, deste Distrito e da Vaccaria, onde presentemente reside em Companhia de seu sogro Manoel Mano de Sousa, ahi tendo por em que n'aquelle mesmo dia passou elle em cara de Josi Mano de Sousa que mora em frente ao praco denominado Cadeia, por onde o dito Gulari se dirigia, por em momentos depois que Horacio se despedis de duas mulheres de nome Emilia, e Maria de tal, residentes em cara do dito Josi Mano, estas duas mulheres sospirando 3 gritos, e as estes gritos uma terceira mulher de nome Termino, sobio em um monte alto, e viu uns animaes parados dentro do rio, cujo e o Pelotas, e ahi se dirigio a borda do rio, vendo sempre os animaes dentro do rio, entao entrou a bradar pelo nome de Horacio, sem que alguém respondesse a esse Chamado.

No dia 9 fui informado do caso, e supondo ter Horacio fallecido afogado no rio, eu e mais irmãos parentes de Horacio, e um bom numero de cidadaes nos dirigimos a ambas as margens

do rio a ver se descobriamos aquelle ho-
mem vivo ou morto, e até esta data
não se pôde descobrir, supondo-se
já ser cadáver, e tem-se feito a m.
rigorosa diligencia.

Ocorre mais uma cir-
cunstancia e é que um Carqueio que
o dito Horacio Conduzia encontrou-se
morto, e outros Amionas que levava
notando-se por um que um Cavallo
que levava na cabeça um bocal e
gruo p. que havia ensilhado, mais con-
ta que elle havia mudado para uma
mulher q. levava, e na verdade que
dita mulher não se encontra nem
viva e nem morta com os outros.
M^{to} Sr^{te} as diligencias tem sido por
demais rigorosas, pois elles s^{to} diri-
gidos por irmãos e parentes do finado
d^o Eligo. feiando por que não se p^o
de apegar contra a causa, e as Au-
thoridades Competentes nomeadas
para velar sob os destinos de seus Su-
balternos, e de creer que dará algumas
providencias, tam Caros t^{es} pois
que ella assim como é Criminal, tam-
bem o é administrativa, em circuns-
tancias tão melindrosas, como aquelle

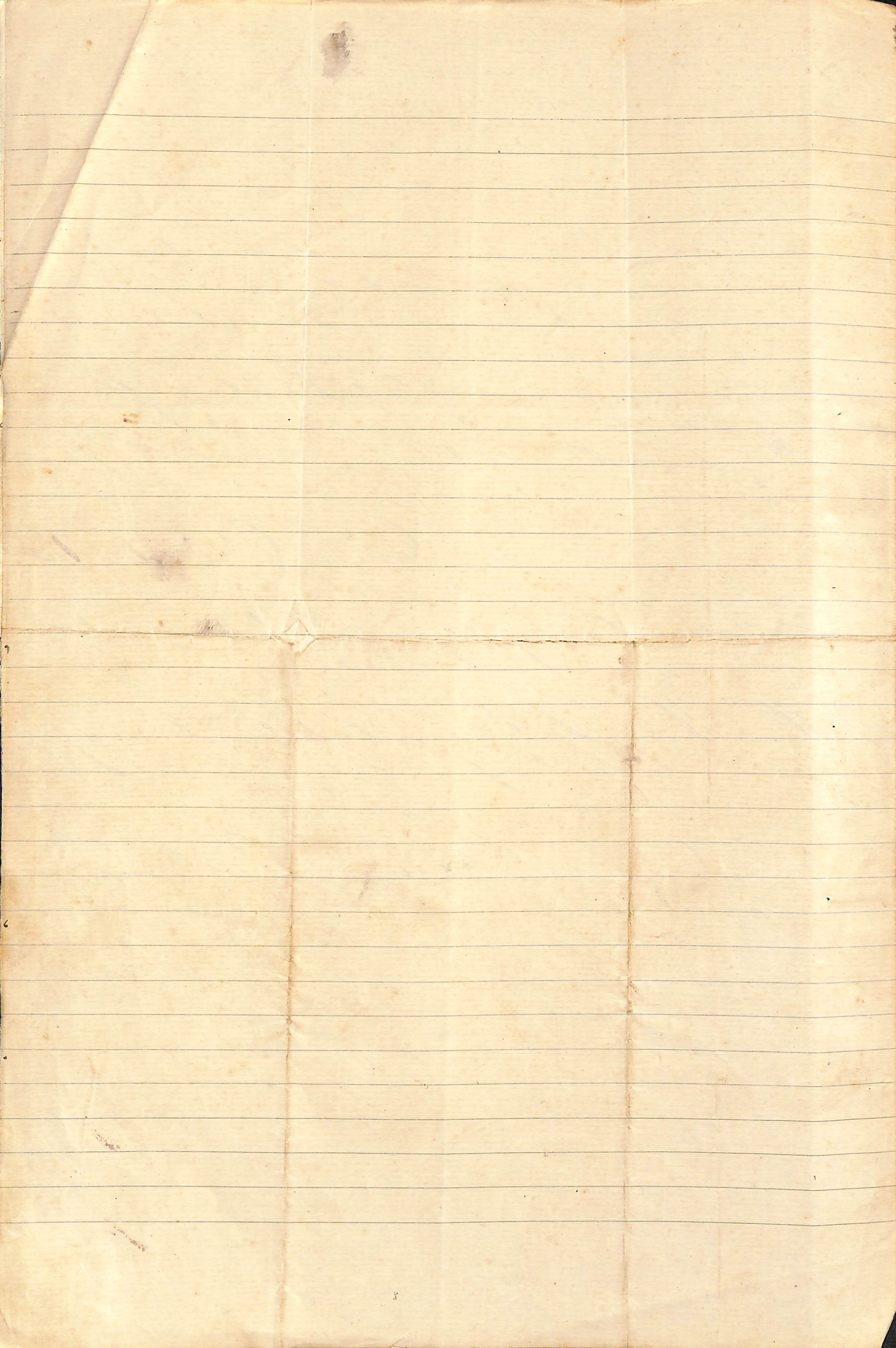
em honra de Jesus, no tendo se ainda
 que o Rio por onde Cruzaro o presumido
 ferido estava muito baixo, que não
 podia haver um perigo, salvo a que
 os que a Divina e Providencia consen-
 tiu. E' o que tanto a digna V. S. por
 seu alto conhecimento, e divido fins

Deus Quer de a V. S.

Quartelão de São Mathus em 14
 de Junho de 1885

M. S. Subdelegado de P. de São Jo-
 quir da Costa da Serra.

O Jurepitor Marcos Vaz de Andrade



Mm: Sr

4

Levo ao conhecimento de V. Sa para
os devidos fins que se acha sepultado neste
quartelão Horacio Silvino galata cujo
cadaveret havia desaparecido no rio
Pilatos como consta estar o corpo
com varias contusões e por isso com
premiu levar esse conhecimento
para deliberar o que for com vuni-
dades e justiça

Deso. G. A. V. Sa
Mm: Sr. Subdelegado de policia

Quartelão Do Colégio

29 de julho de 1885

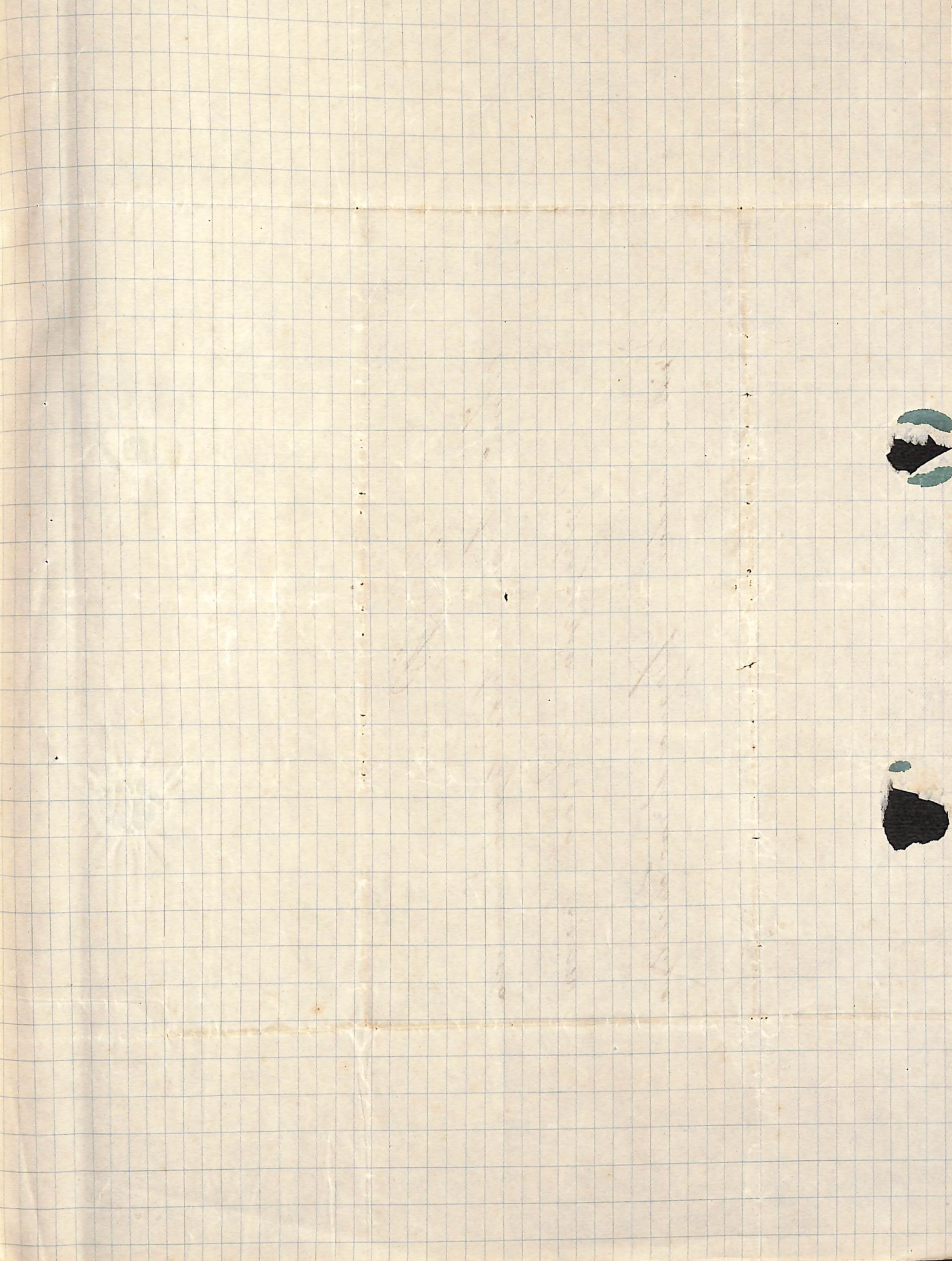
Do colégio

O Inspector do quartelão

Mansel Severino Ritz

Certifico que achemados os subditos
da Policia em exercicio neste juizo, noti-
fiquei a Marcen Poiz de Andrade, Jose
Alano de Sousa, Benedito Rodrigues
Lite, Manoel Francisco de Guimaraes,
para deporem a cerca do Crime do
Cadaver de Horacio Silva, Gualarte, do
que deu fé. o Juiz Joaquim A. de F. de
1885

Oscr. Joaquim das Palmeiras do S. Mattos.





7^o Mr. Smith. Audubon's new bird

Deception Is a Crime

Dignitas
 Dignitas et utilitas

Assentada.

Aos quatro dias do mez de julho de mil oitocentos e setenta e cinco, nesta Freguesia de S. Joaquin da Costa da Serra em casa da minha residencia de mim escrivão, aqui presente o Subdelegado de Policia Cidadão Manoel Carvalho de Amaral, pelo mesmo Juiz foram inquiridas as testemunhas deste sumario, como a diante se vê; do que, para constar faço este termo. Eu Joaquin das Palmas da Silva Mattos escrivão escrivão que o escrevi.

1.^a Testemunha

Pimodito Rodrigues Leite, sessenta annos de idade, criador, casado, morador no quarteirão de San Mathus, natural do Paraná, e aos costumes disse nada, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, que prometteu dizer a verdade do que soubesse lhe fosse perguntado. Quando inquirida sobre o facto constante da parte official que lhe foi lida e explicada. Respondeu que elle respondente que jurante dois homens mais ou menos examinarão o cadaver, e não encontraram contusão alguma, só sim acharam que estivesse deslocado o osso coxo. Perguntado mais qual fosse a causa da morte? Respondeu que primum que fosse afogado na agua. Perguntado se Horacio Silveira Gualati, tinha alguma alguma intriga com algum? Respondeu que não lhe consta que tivesse intriga alguma. E por nada mais saber, nem lhe ser perguntado, deu-se por findo esse depoimento; depois de lhe ser lido e o achar conforme, assigna com o Juiz, do que tudo dou

dou fe. Eu Joaquin das Palmas da Silva
Mattos certifico que escrevi.

Amaral

perdi do Rio & Leite

2.^a Testemunha

Manuel Francisco Guimarães, cinquenta annos
de idade, criador, solteiro, morador no quartirão
de S. Mathus, natural de Lagoa, Testemunha
jurada aos Santos Evangelhos, e prometteu dizer
verdade do que soubesse lhe fosse perguntado.
sendo inquirida sobre os factos constantes da
parte official que lhe foi lida e explicada.

Disse que tendo examinado o cadáver de
Horacio Silvira Gularte, nelle encontrou
somente os ossos quebrados, sem haver mais
outra contusão. Perguntado mais a que
atribue a causa da morte de Horacio?

Respondue que attribue que a origem da
morte que fosse afogado na agua. E por
nada mais saber, nem lhe ser perguntado,
deu-se por findo esse depoimento; depois de
lhe ser lida e achado conforme, assigna por
elle, visto não saber escrever Genovencio da
Silva Mattos, com o que, do que tudo dou fe.
Eu Joaquin das Palmas da Silva Mattos certifi-
co que escrevi.

Amaral

Genovencio da Silva Mattos

3.^a Testemunha

Marcos Rodrigues de Andrade, trinta e dois an-
nos de idade, criador, solteiro, morador no quar-
tirão de São Mathus, natural de Lagoa, testemu-

6
mentha jurada aos Santos Evangelhos, em que pro-
metteu dizer a verdade do que souber e lhe fosse per-
gunta. E sendo inquirida sobre os factos constan-
te do parte official que lhe foi lida e explicada.
Disse que tendo examinado o cadaver de Ho-
racio Silveira Gualarte, nelle somente encontra-
do pinto para cima todo denegrido, e os ossos
quebrados ou destroncados. E por nada mais saber,
deu-se por findo esse depoimento; depois de lhe
ser lido e o achar conforme, assigna com offi-
do que tudo dou fe. Eu Joaquin das Palmas
da Silva Mattos escrevo que o escrevi.

Amaral

Marcos Rodrigues de Andrade

4.^a Testemunha

João Alano de Sousa, quarenta e cinco annos de
idade mais ou menos, criador, viuvo, morador no
quartirão de Sam Mathus dte Districto, natu-
ral da Laguna, testemunha jurada aos Santos
Evangelhos, que prometteu dizer a verdade do
que souber e perguntado lhe fosse. E sendo in-
quirida sobre os factos constantes do parte offici-
al que lhe foi lida e explicada. Disse que quan-
do na o carias do exame, retirado afim de enxu-
gar o dinheiro de papel que achou-se em uma cor-
tueira junto ao corpo, e que ouvio dizer das
mais pessoas que examinaram o cadaver de Ho-
racio Silveira Gualarte que nelle somente en-
contraram os ossos quebrados, e que botava
muito sangue pela boca e nariz, e que de
nada mais sabe. Deu-se por findo esse
depoimento, visto nada mais saber depois

depois de lhe ser lido e o achar conforme, as-
signa com o juiz, do que tudo dou fé. Eu
Joãoquim das Palmas da Silva Mattos escrevo
que o recebi.

Amaral

Jose' Mano de Souza Netto

Assentada

Aos dezoito dias do mez de Julho de mil oitocentos
oitenta e cinco nesta Freguesia de São Joãoquim
da Costa da Serra em acara onde faria audien-
cia o Subdelegado de Policia o Cidadão Mano-
el Cavalleiro do Amaral, pelo mesmo juiz fo-
rão inqueridas as testemunhas deste summa-
rio como a diante se vê; do que para constar
faço este termo. Eu Joãoquim das Palmas da
Silva Mattos escrevo que o recebi.

5.^a Testemunhas

Candido Cabral de Mello, trinta e seis annos
de idade, Marceneiro, casado, morador no
Município do Pinhal Provincia do Rio Grande
do Sul, natural da villa do Pinhal, testemunha
jurada aos Santos Evangelhos, que prometteu di-
zer a verdade do que souber e fosse perguntado.
E sendo inquerida sobre a morte de Horacio Sil-
veira Fubate. Disse que estando em cara de
Jose' Mano de Souza, em conversa a respeito essa
morte com Irmão de tal, e Irmã de tal, e
estas lhe contarão que um fulano Aranguan
pedira a ellas que visto a elle aquella data
não tinham contado que tinham visto humo

7
huns vestígios ou rasto de um cavalo, e de uma
mula acima do passo onde foi achado o cor-
po de Horacio, que sustentasse sempre arrastando
nada a respeito. E disse mais elle teste-
munha que se achou na o carião que achou
o corpo, e que sabendo desses vestígios foi verificar
se, e em caminhando-se logo acima do passo, ob-
servou que ali foi alguma couva atirado ao
rio, por ter alguns ramos virados na baranca
do rio, signal este de alguma couva que ali
fosse rolado, e observou rasto de uma mula no
mesmo lugar. E por nada mais saber nem
se ser perguntado deu-se por findo esse depoimen-
to; depois de se ter lido e achar conforme, assigna-
na com o fôr, do que tudo deu fé. Eu Jozequin
das Palmas da Silva Mattos escrevo que ouvi.

Amaral

Candido Cabral de M. M.

6.ª Testemunha

Antonio Gabriel de Brito, sessenta annos de idade,
lavrador, casado, morador no quartirão de Sam
Mathus, natural de Santo Antonio da Provincia
do Rio Grande do Sul, e ao costume disse nada,
testemunha jurada aos Santos Evangelhos, que
prometteu dizer a verdade do que souber e se
for perguntado. Quando interrogado sobre a
morte de Horacio Salveira Julate, ou pela por-
ta official do Inspector do Quartirão de Sam Ma-
thus. Respondeu que foi sabedor do desapareci-
mento do referido Julate, pela noticia que
se deu a sua mulher, em casa de Benedicto Pa-
drigues Leite, onde ella testemunha ali se acha-

se achava cuja noticia foi angustia: que a
tres dias se achava em cara do referido Lito
empresaria de uns animaes sucos, e no dia no-
ve constante da parte official ali informara
sua mulher a Benedita, ou a pessoas da familia,
mais tarde chegando elle respondente foi in-
formado pela mesma oque a diante se vê; que
la mesma ch'foi dito que no dia oito ali chega-
ra o infelis Gubati em cara de fora Alano de Sou-
za, onde arrefrida sua mulher se achava, e bem
assim mais Emilia Maria de Oliveira, e Termi-
na de tal, e uma filha de fora Alano de Souza, o
qual se dirigia para o outro lado do Rio Pilotas,
retardando-se por alguns minutos a tomar café,
em caminhou-se para a passo do referido Rio pu-
lotas isto já com atarde, e poucos momentos de par-
tida do infelis Horacio, foi observado por essas pes-
soas que na cara se acharão quatro goitos, os quaes
faria crer que seria da gente que da li tinha
sahido, em seguida se dirigirão a um alto que
tem junto da cara Emilia, e as mais pessoas que
na cara se achavam, de onde avistarão os ani-
maes que Horacio levava, isto estavam no meio
do Rio, tomando Emilia a deliberação de saber
o resultado do infelis, mandara a Termina, e mais
uma pequena filha de Alano, a the aboranea
do Rio ver o resultado, as quaes com sua volta
devanofutara que ali se encontraram tres cara-
los torcidos e um cargueiro, fathando o infelis
Gubati f're abesta em que montara, e que a di-
ta Termina ali chamára pelo nome de Horacio
e que não lhe respondeu. Perguntado mais que
naquelle passo desse lugar a motivo de malicias?

Respondeu que soube por Emilia e Firmiana, que tam-
 bem a cima do passo foi por ellas visto o resto de uma
 pessoa apé, e uma parte d'igo e o resto de uma bosta,
 e um lugar desmoronado fazendo crer que por ali
 fosse rolado o animal que por ali andava. Pergun-
 tado se o resto que ali foi visto se era de pessoa que
 andava calçado? Respondeu que era pessoa que
 andava descalço. Perguntado que no dia que Ho-
 racio ali passara, se o rio estava cheio, ou baixo?
 Respondeu que estava baixo? Perguntado mais se-
 se passo no estado em que se achava se havia ou há
 possibilidade que Horacio ali podesse avorior-se?
 Respondeu que se esse dissesse abaixo do passo muita
 quadra mais ou menos onde ali há um grande por-
 so, o contrario passaria a sabramento sem perigo.
 Respondeu mais elle testemunha que recebendo a
 noticia como acima disse, em casa de Benedicto Li-
 t, no dia seguinte ali dirigiram com o Inspecto, e ma-
 is Benedicto Rodrigues, e Baptista filho do Cap. Mar-
 cos, a the o passo onde ali houve o desaparecimento
 de Horacio, e ali se reunio mais pessoas a procura
 do desaparecido. Perguntado onde foi encontrado o
 cadaver? Respondeu que lhe disserão ter sido in-
 contrado a baixo do passo que dirigio-se a passar
 e a baixo do passo a cima dito. Perguntado mais on-
 de se achava elle respondente na o corião que acha-
 ram o cadaver? Respondeu andava na mesma dili-
 gencia rio abaixo em grande distancia junto a
 mais companheiros que farião parte da mesma
 diligencia. Perguntado que distancia foi achado
 absta de montaria de Gelato? Respondeu que dis-
 tante tres leguas rio abaixo. Perguntado mais
 que no ponto em que se achava o rio baixo, se tinha

possibilidade de levar esta besta em tão grande
distancia sem impessar em algum lugar? Respon-
deu que achava difficil her pravar na quella dis-
tancia estando o rio tam baixo, só sim que for-
se com algum crescimento das aguas pois que no
dia seguinte do desaparecimento de Horacio, sobre-
atou de houve alguma chuva. Perguntado mais
se nessa distancia não havia no rio algum lu-
gar que pudesse impedir a passagem dessa besta?
bem como alguns rochedos ou saltos? Respondeu
que tem um salto, mais que nesse mesmo há
possibilidade de ali passar com algum acorescimento
das aguas. Perguntado agora intendo qual fosse
o motivo do desaparecimento de Horacio? Respondeu
que entende que fosse morto cruelmente pela
influencia das aguas quando tentou passar.
Perguntado mais em confrontação o dito da quin-
ta testemunha Condido Cabral de Mello, quanto
aprovação que for elle testemunha a Emilia de
tal sobre os vestigios por ella visto acima do passo
aque diz rasto de uma pessoa descalça, e de uma bu-
ta e o desmexamento por onde deixou vestigios
que por ali fosse rolado algum animal? Respon-
deu que na verdade disse isso a referida Emilia,
por ter elle testemunha e mais pessoas que fari-
am parte da diligencia se empregado annuitos
dias na procura de Horacio sem ter ella Emilia
contado essa occorrença. Perguntado mais se nes-
sa occasião já tinha ou não apparecido a pessoa
de Horacio? Respondeu que até essa data não
tinhão achado. E por nada mais saber nem lhe
ser perguntado deu-se por findo esse depoimen-
to, de pois de lhe ser lido, e por não saber escrever

assignou a seu rogo Sr. Plinio Collin, com o jur-
so que tudo dou fé. Eu fagueim das Palmas da Sil-
va Mattos e creio que o creio. Amara

Luz Plinio Collin.

7.ª Testemunha

Maria Alexandrina, quarenta e cinco annos de idade ma-
is cummros, corada, moradora no quarteirão de Sam. Ma-
theus, natural de Lagos, e as o costumes disse nada, tu-
timinha jurada aos Santos Evangelhos, que prometteu
dizer a tudo de do que souberse elle fosse perguntado. E-
ando inquerrida sobre o facto constante do parte o
fficial que lhe foi lida e explicada. Respondeu que
nao sabia que ali passou Horacio, ella testemunha
nao viu por estar no Rio lavando roupa, Perguntado
digo e que chegando em casa e' que soube que Hora-
cio ali tinha estado e tinha se em caminhado para
o outro lado do Rio Pelotas, e sendo convidada por Emi-
lia afim de lirem ao alto ver se avistariam Jose Mano
de Souza que andava para baixo, de lá ouvirão qua-
tro gritos no passo do Rio para onde se dirigio Ho-
racio. Perguntado mais se quando ouvirão esses gri-
tos se nao derão providencias afim de ver o qual for-
se o motivo dos quelles gritos? Respondeu que nao
deram providencias alguma. Perguntado quas as
pessoas que se achavão na casa de Jose Mano quan-
do Horacio ali passou? Respondeu que estava Emi-
lia, Firmina, e uma filha de Mano, e umas orien-
tas pequenas de Emilia. Perguntado o que mais
virão sobre o caso? Respondeu que avistaram
três cavalos tordelho, e uma besta com carga,
no centro do Rio, e disse mais que no dia seguinte
tendo se dirigido a mesma Emilia e Firmina ao pas-
so do mencionado Rio verificarem-se se ali ainda

ainda encontravão os annuaes de Floracio, o que
ainda ali encontraram, e com a desiração desta ella
testemunha tomou a deliberação affluir Emilia
para que fosse manifestado a quella oc-
currença omnes aos vizinhos, o que entam ella
testemunha dirigio-se a casa de Benedito Rodri-
gues Leite, e ali manifestara essas occurrença de
onde foi manifestado ao respectivo Proprietor
daquelle quattrão. Perguntado se sabia de um
rasto de uma pessoa e de uma besta e de um des-
morramento na boranca do rio acima do passo?
Respondue que quanto a esses rastos ella respon-
dente não viu, só sem rio esse desmorma-
mento na boranca do rio emprete a um passo,
segundo ter ella testemunha ali lido com ma-
nis pessoas bem como dois irmãos de Floracio, de
nome Jacintho, Antonio, e outros. Perguntado na
ocasião que Floracio ali passou em que estado
se achava o rio? Disse estar baixo. Perguntado
mais em vista do estado do rio o que entende sobre
a morte de Floracio o qual fosse a causa da morte?
Respondue que ignora, e que mais presume que se
se casualmente afogado na agua. E por nada
mais saber nem lhe ser perguntado deu-se por
finto esse depoimento depois d'he ser lido, assig-
nam a seu rogo visto não saber nem ver Luiz Plinio
Colim com effeito do que tudo dou fei. Eu souz um
dos Palmas da Silva Heitor inscrição que escrevi

Amaral

Luiz Plinio Collim.

Conclusão

Os cinco rios do Arrecife do

10
Novembro de mil oito centos
e oitenta e cinco faço este auto con-
clusos ao Senhor Subdelegado de Po-
licia em exercicio, Pedro Paulino dos
Santos, e fir este termo. Eu Antonio
Mariano Teixeira Brasil, escrevao

Fazca eu com vista ao
Promotor da Comarca. San Joaquin
6 de novembro de 1885. Santos

Em o mesmo dia, mes e anno
assima declarado me foi entregue
este inquerito pelo o Senhor Subde-
legado Pedro Paulino dos Santos,
e fir este termo Eu Antonio Ma-
riano Teixeira Brasil, escrevao.

Remessa

E dellelles faço remessa ao Senhor
Promotor Publico da Comarca
de Lagos; e fir este termo. Eu
Antonio Mariano Teixeira Brasil,
escrevao e escrevi.

Rebent?

Em Quatorze de Novembro de mil oito centos
e oitenta e cinco nesta Cidade de Lagos em
nos Contorio habi tator antes d'nos do
Jun Municipal Doutor Samuel Cor-
reia Leao, fir este termo. Eu Joao
Pereira Mendes (Assin)

Off.

Nos fons Corredores do Jun Municipal Dou-
tor Samuel Correia Leao, fir este ter-

termo. En Jp. Luis Puma reman o
semin.

Chp
Promotor a Com. de
Ley 16 de Janeiro de 1884

Data

Em virtude de Jurem de mil fido con-
tos presentes deis nesta Cidada de
Lagos em anno Cartorio Ricchi re-
tos autos de mais de Jurem de Jurem:
pal Doutor Lanquido Camm
Socio. e fiz este termo. En Jp. Luis
Puma procurat Oesun.

Puma.

Depois faze reman de Promotor
Publico de Comarca Capitulo de
torio Ricchi de Jurem, e fiz este
termo. En Jp. Luis Puma reman
rat Oesun.

R. m. 16 de Jano?

Está plenamente provado que
Harcacio Silvira e Gualarte não
fôra assassina e, e qui a
morte virga sendo a causa
outra, pelo que entende que
devem ser archivados estes
autos, salvo se o Subdelego
do de São Jurgem, de Jp. Mu-
iro para descobrir outras
pessoas que melhor possam

orientar esta Prometoria, e
de assim fôr e assignar de elle
ser-me-fha novamfha Sads
Cam Nisto. Lagos 19 de Ja-
nairs de 1886

O Prom^{tor} p.^o

Antônio Rickende Amim

Data

Em virtude do termo de mil cento e tantos
votoes de Sds msta Cidadã e Lagos
em mto Cantorio Presbi rater au-
tos de mto do Promotor Publico da
Comarca Capital de Antonio Ri-
ckende Amim, fiz este termo.
Em foy Sain Pierre summa Assum

Los fayo Canabes edpim Muni-
cipal Doutor Laurindo Camm
Lao, fiz este termo. Em foy Sain
Pierre summa Assum

Archive e a Cammuni
represente nome de a^o Du-
tore de policia e de a
conveniencia que entenda
de mto, arquivacao e ta-
ges 21 de Janeiro de 1886.

Assum

Data

Em data supra Presbi rater autor de
mto do foy Municipal Doutor Lau-
rindo Camm Lao, fiz este termo.
Em foy Sain Pierre summa Assum

Carteiro que entrou adespacho dentro
do Remate Publico da Camara Capri:
foi Antonio Rickman de Amorim, e foi
consciente e guardou-se: Lagos 2 de
Janeiro 1886
Antonio Rickman de Amorim